

Este 1º de janeiro tem um significado especial: meu governo inicia o terceiro ano. E quero usar a palavra de hoje para fazer a prestação de contas das cinco metas do meu programa de campanha, aprovado pelos brasileiros que me elegeram no primeiro turno das eleições de 1994. As metas, você se lembra: educação, emprego, agricultura, saúde e segurança.

Vou começar pela educação, porque nesse setor estão importantes realizações do meu governo. É pela educação que você percebe as grandes mudanças que o Brasil está vivendo. Poderia citar os recordes que quebramos na distribuição de livros didáticos, no repasse de recursos para 182 mil escolas, na descentralização da merenda, para melhorar a alimentação de 34 milhões de crianças – nós podemos nos orgulhar de ter acabado com o passeio da merenda, que vinha de regiões distantes e a criança, muitas vezes, rejeitava, porque seu paladar era diferente; a merenda preparada no próprio município é melhor e mais barata.

Mas prefiro falar da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação, finalmente aprovada, depois de oito anos tramitando no Congresso; do Fundo de Valorização do Magistério, criado pela emenda constitucional aprovada pelo Congresso, em resposta à mensagem do meu governo. Agora, nós vamos iniciar uma nova era nas relações com a escola e os estudantes, pagando salários melhores, à altura do trabalho dos nossos heróis, os professores.

O Ministério da Educação realizou o primeiro Exame Nacional de Cursos, o Provão. O resultado está indicando o novo rumo que va-